

A CRÔNICA de *Rubem Braga*

A META

MEU DEUS, será que me tornei um homem de coração duro? A verdade é que não consigo me comover nem um instante, nem um pouquinho, com essa campanha lacrimajante da SUIPA contra as experiências feitas em cães. Há uma porção de gente assinando manifesto de protesto; lá estão, por exemplo, meus poetas Manuel Bandeira e Carlos Drummond, verdadeiros professores de sensibilidade; e eu, nada.

O caso é que uns médicos conseguiram colocar um coração a mais em um cachorro, e agora estão querendo também fazer um cão de duas cabeças, quem sabe se estereofônico, de latido grave, de um lado, e agudo, de outro. Ora, esses médicos não estão fazendo isso para se divertir passando susto nos vizinhos com seus cães bicéfalos, nem pretendem criar monstros picassianos para expor nas feiras. São homens de estudo, que estão pesquisando delicados fenômenos de fisiologia. Que esses estudos não tragam benefícios imediatos para a medicina, não importa; a especulação científica tem um valor alto demais para que eu me permita aderir a esse sentimentalismo primário das senhoras da SUIPA.

Acho que meus dois poetas assinaram o protesto por simples delicadeza, ou preguiça de discutir com as damas de coração mole. Convido-os a rever sua posição no assunto e pensar que talvez possamos obter amanhã amadas de duas cabeças, uma loura, outra morena, para sossego final de nossos pobres corações perplexos.